

Gaeco cumpre em Londrina quatro mandados de busca e apreensão e um de prisão temporária em apoio a operação do MP de Goiás

Criminal

Postado em: 21/11/2019

As investigações, conduzidas pelo Gaeco goiano, começaram em 2017 e apuraram que o grupo empresarial goiano praticou crimes de organização criminosa, falsidades, fraudes contra credores e crimes falimentares.

O Núcleo de Londrina do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público do Paraná, cumpriu nesta quinta-feira, 21 de novembro, quatro mandados de busca e apreensão e um de prisão temporária. A ação foi realizada em apoio a operação do MP de Goiás que investiga ações fraudulentas de um grupo empresarial com sede em Goiânia. As investigações, conduzidas pelo Gaeco de Goiás, começaram em 2017 e apuraram que o grupo praticou crimes de organização criminosa, falsidades, fraudes contra credores e crimes falimentares. O grupo teria realizado fraudes em recuperações judiciais e falências, buscando apropriação, desvio e ocultação de bens da recuperação judicial, para prejudicar credores. Também teria sonogado e omitido informações com o fim de induzir a erro o Judiciário, o Ministério Público, os credores e o administrador judicial. Foram identificadas 20 pessoas e 9 empresas envolvidas no esquema fraudulento, que conta com um núcleo financeiro, um núcleo empresarial, um núcleo jurídico e um núcleo de fachada ("laranjas"). Em Londrina, foi preso um empresário do ramo financeiro suspeito de participar da criação de fundos de investimentos usados fraudulentamente pela organização criminosa. Informações para a imprensa:

Assessoria de Comunicação
(41) 3250-4249